



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Ian Lucas/Divulgação



Os mixologistas Gutto Lopes e Robson Romano

O novo boliche tecnológico do Pier 21

Play Bowling, o mais novo boliche interativo da cidade, foi inaugurado na última quinta-feira, (16/1) no Pier 21, com a proposta de unir tecnologia, interatividade e alta gastronomia em um espaço moderno e deslumbrante. Equipado com pistas tecnológicas e um design sofisticado, o local oferece vistas espetaculares do Lago Paranoá, tornando-se um destino único para jovens, adultos e famílias. Durante o coquetel de pré-abertura, convidados puderam explorar as atrações enquanto degustavam o menu exclusivo do chef Ronny Peterson, que combina sabores clássicos e contemporâneos, além de coquetéis autorais criados pelos mixologistas Gutto Lopes e Robson Romano. Mais do que um boliche, o Play Bowling chegou à capital para ser um ponto de encontro para lazer e cultura, com programação especial de DJs residentes e uma exposição permanente do artista Toys. Aberto ao público desde anteontem, o local promete ser a nova referência de entretenimento interativo e estilo em Brasília.



Guilherme de Bem e Marcela Arcirio



Thaís Borges e Marina Eluan



Julyerme Darverson e o chef Ronny Peterson

Dois anos da pequena Alice

A publicitária Juliana Jardim e o empresário Sávio Otaviano receberam parentes e amigos no espaço Tutti Festas para celebrar os dois anos da filha Alice, no último sábado. A pequena estava fantasiada de Jessie, personagem de *Toy&Story*, tema da festa. O evento foi um marco e uma ocasião importante para o casal, que recebeu familiares vindos de outras cidades — como São Paulo, João Pessoa e Goiânia — especialmente para celebrar a vida da filha. “Foi um momento muito especial, cercado de pessoas queridas. Ver a Alice feliz e se divertindo, fez cada detalhe valer a pena”, reconheceu Sávio. O ponto alto da comemoração foi quando, após os parabéns, Alice pegou o microfone e emocionou os convidados cantando espontaneamente a música de Natal *Bate o Sino*, que aprendeu para uma apresentação de fim de ano da escola. Foi uma manhã de muitas atividades infantis e diversão, tanto para a criançada quanto para os adultos.

Bruna Pinho/Divulgação



Sávio Otaviano, Juliana Jardim e Alice



Margot Hirako, Isadora Mesquita, Morgana Ramos, Sofia, Alice, Sávio Otaviano, Juliana Jardim e Roberta Aun



Juliana Jardim, Sávio Otaviano, Alice, Clara, Flávia Monteiro de Castro, Zulma Monteiro de Castro, Mariana Murta e Victor Jardim



Paula Tannus, Marco Jardim e Alice



Elizabeth Otaviano e José Otaviano com Alice

Agenda

Viagem pela galáxia

» O Planetário de Brasília recebe, a partir de quarta-feira, o projeto Viagem na Via Láctea, unindo educação astronômica, acessibilidade e sustentabilidade em uma experiência inovadora na capital. A programação inclui imersão em um simulador de realidade virtual que transporta os visitantes pelo sistema solar, e visita a uma exposição interativa composta por 28 fotografias da NASA, exibidas em totens ecológicos com energia solar. Voltado a todos os públicos, o evento oferece recursos inclusivos, como narração e legendas para deficientes visuais e auditivos, e acesso para cadeirantes. A iniciativa segue até 22 de abril. Entrada gratuita.

Aventuras infantis

» O Brasília Shopping está trazendo diversão e aventura para as férias escolares com uma programação especial dos personagens LadyBug e Ghostforce, que está tomando conta da Praça Central até 16 de fevereiro. Inspirado nos sucessos infantis *Miraculous* — *As Aventuras de LadyBug* e *Ghostforce*, o evento oferece uma experiência lúdica e imersiva para crianças e famílias. Os personagens prometem encantar o público com magia, mistério e muita ação. Ingressos disponíveis no aplicativo do shopping.

Quería olhar de outro lugar

» A Referência Galeria de Arte inaugura hoje a exposição *Quería olhar de outro lugar*, com curadoria de Emerson Dionisio Oliveira e Pedro Ernesto. A mostra celebra os 30 anos da galeria e reúne obras de artistas do acervo, como Rubem Valentim, Camila Soato e Carlos Vergara, explorando temas como paisagens, mobilidade urbana e diversidade. A exposição ocupa os dois andares da galeria, localizada na 202 Norte, e segue aberta para visitação até 28 de fevereiro. Entrada gratuita.

Eu de você

» O espetáculo *Eu de você*, estrelado por Denise Fraga, retorna a Brasília em 30 de janeiro no Teatro Unip, após o sucesso de sua temporada em 2024. A peça mistura histórias reais com literatura, música e poesia, incentivando o público a refletir sobre empatia e conexões humanas. Com direção de Luiz Villaça, o solo inclui personagens inspirados em vivências cotidianas, costuradas por humor e emoção. O espetáculo estará em cartaz até 2 de fevereiro e suas sessões contam com recursos de acessibilidade. Ingressos estão disponíveis em sympla.com.br.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

INFRAESTRUTURA / Moradores relatam tensão e medo provocados pela inundação de suas casas durante os recentes temporais. GDF diz que desenvolve projetos de drenagem em diversas regiões para amenizar os problemas

Danos emocionais com as chuvas

» DAVI CRUZ
» GIOVANNA SFALSN*

Os temporais que vêm atingindo o Distrito Federal nos últimos dias deixam rastros de destruição em diversas regiões, como em Ceilândia, Planaltina, Gama, Arniqueira e Guarã. Os moradores dessas cidades relataram ao **Correio** as perdas materiais e os danos emocionais que as inundações têm causado em suas vidas. Além disso, eles cobram ações imediatas do poder público para prevenir mais tragédias e transtornos.

Segundo a Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil (Sudec), o DF tem 36 áreas de risco distribuídas por 19 regiões administrativas. Esses locais são monitorados continuamente devido a ameaças como alagamentos, declives acentuados, proximidade de córregos e infraestrutura de drenagem insuficiente.

Desde o início do período chuvoso, foram atendidas 16 ocorrências relacionadas aos temporais, sem registro de vítimas. A Defesa Civil do DF segue orientando a população sobre os riscos das inundações e disponibilizando alertas de temporais

por SMS. Os brasilienses que desejam se cadastrar, precisam enviar o CEP da área de interesse para o número 40199.

Perdas

Rita Maria Gomes, 80 anos, pensionista e moradora do condomínio Cecília Meireles, no Guarã Park, há duas décadas, descreveu o drama vivido durante a última inundação em 12 de janeiro. “Estávamos em casa quando a água começou a entrar de repente. O portão não abria por causa da força da enxurrada, e precisei pular com a ajuda de uma escada. Perdi tudo. É a segunda vez em dois anos. Estou exausta e emocionalmente derubada”, lamentou ao **Correio**.

Vizinha de Dona Rita, Dorcila Maria da Silva, 76, vive uma situação semelhante. “Ano passado, perdemos tudo e, agora, aconteceu de novo. Além dos prejuízos materiais, o emocional vai embora. Somos idosas, não podemos abandonar nossas casas, mas também não aguentamos mais. Precisamos de ajuda urgente”, desabafou.

Ela ainda fez um apelo às autoridades públicas. “Pelo amor de Deus, façam algo. Não podemos

Davi Cruz/CB/DA Press



Rita Gomes tem enfrentado dificuldades para se reestabelecer

vender nossas casas e passar esse problema para outra família. Só queremos uma solução porque nós todos estamos muito cansados. Queremos sentir paz e alegria novamente”, enfatizou Dorcila Maria.

No Guarã 2, a rua do Conjunto J e uma quadra esportiva ficaram submersas após a forte chuva. Moradores reclamam que o problema é recorrente e apontam o descarte irregular de lixo como principal causa. “Todo dia

que chove mais forte, isso acontece. O problema é o lixo jogado nos bueiros, que entope tudo. Os catadores bagunçam o lixo e não arrumam. A água dos prédios também desce toda para cá, formando esses buracos enormes”, afirmou Osana Favacho, 64 anos.

“Durante a noite, fica impossível passar por aqui. Pois, as luzes dos postes não funcionam e a rua alagada está cheia de buracos. Esses dias eu fui passar com o carro e a água estava tampando

os bancos da quadra”, apontou César Fernando, 64.

O artista plástico Eduardo Alexandre de Carvalho, 51, conhecido como “Vento Leve”, chegou ao comércio da região há três meses e ficou surpreso com a situação. “Nunca vi algo assim. A chuva foi muito violenta, e está difícil até de passar por aqui”, lamentou.

A Novacap informou que o local foi vistoriado e a limpeza da boca de lobo incluída no cronograma.

Projetos

O secretário de Obras do DF, Valter Casimiro destacou que a pasta tem desenvolvido projetos de drenagem em diversas regiões administrativas, mas reconheceu que ainda há desafios a serem superados. “Temos criado soluções para ampliar a capacidade de drenagem em cidades, como Taguatinga e Ceilândia. O método não destrutivo (subterrâneo), utilizado no plano piloto, é mais caro, mas ele é essencial em áreas consolidadas. Nas regiões que tiveram o crescimento desordenado, como Sol Nascente e Arniqueira, usaremos o método tradicional (acima do solo)”, explicou ao **Correio**.

Em relação aos problemas enfrentados pelos moradores do Guarã, o secretário disse que há um projeto de drenagem específico para a região. A proposta está em fase de licitação e não há previsão de entrega e nem de valor investido.

Especialista

Para Francisco Jácome Sarmento, 60, doutor em Engenharia Civil, a impermeabilização descontrolada dos solos urbanos é um dos principais fatores que agravam os alagamentos. “A urbanização sem controle adequado sobrecarrega os sistemas de drenagem existentes, comprometendo a capacidade de vazão. Além disso, com as mudanças climáticas, eventos hidrológicos tendem a se intensificar, aumentando ainda mais os problemas em áreas vulneráveis”, ressaltou.

O especialista ainda avaliou que o crescimento urbano sem planejamento sobrecarrega os sistemas de drenagem. “Com o aumento das áreas impermeabilizadas, a água das chuvas não consegue infiltrar no solo, causando enchentes”, destacou.

*Estagiária sob supervisão de Márcia Machado